



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP



Seminário de avaliação dos cursos de Formação em Saúde Pública

O Seminário de Formação em Saúde Pública aconteceu no dia 23 de março de 2018 na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e contou com a presença dos coordenadores e representantes das 10 instituições formadoras que estão implementando os cursos de especialização em saúde pública, componente do projeto “A Acreditação Pedagógica dos Cursos lato sensu em Saúde Pública e a Formação em Saúde Pública: uma possibilidade de caminhos convergentes”, uma parceria da RedEscola, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP/Fiocruz e a Secretaria do Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – SGTES/MS.

O Seminário proporcionou um momento de compartilhamento e a troca coletiva dos processos de implementação e execução dos cursos nas diferentes escolas. Além disso, os participantes também puderam debater estratégias de fortalecimento do grupo com vistas à manter a regularidade da oferta nas escolas, expandi-la regionalmente em seus estados e mais: levar e apoiar a experiência, exitosamente avaliada por sinal, às demais instituições formadoras em parceria com a RedEscola.

Na ocasião também foram discutidos um modelo de avaliação a ser construído e aprovado coletivamente pelo grupo, assim como o modelo de relatório que as escolas devem realizar para a prestação de contas ao Fundo Nacional de Saúde.

Os relatos dos participantes demonstraram a riqueza do processo que mobilizou a comunidade escolar desde sua formulação, passando pela realidade vivida em sala de aula e suas repercussões no pensar, saber e agir dos alunos. Nesse sentido, destacaram-se os processos pedagógicos aplicados, que privilegiaram as metodologias ativas do conhecimento, o pensamento crítico, a problematização dos processos de trabalho em saúde e a dialogia, transformando as relações entre professores e alunos e entre estes com a comunidade e com os serviços. É interessante notar que a metodologia pedagógica foi registrada em todas as apresentações tanto como avanço, desafio e lição apreendida pelo grupo.

A maioria das escolas relataram a realização de oficinas e rodas de conversa em torno do tema com seu próprio corpo docente – algumas para “apresenta-lo” ao mesmo, outras para

aprofunda-lo em estratégias pedagógicas, como por exemplo, a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, especialmente discutido do Seminário.

Destacaram ainda, que apesar do atual contexto político e econômico, a formação renovou, inspirou e motivou o enfrentamento dos desafios apresentados com mais energia e confiança, sobretudo, pelo **“agir em rede”** para o sucesso da implementação dos cursos.

Foi um momento rico que mostrou a potência do projeto e seu compromisso para a formação de trabalhadores militantes do SUS.

Cada Escola contou com 10 minutos para a exposição de sua experiência, destacando os avanços, desafios, lições aprendidas e estratégias para o aprimoramento no processo de implementação do projeto, abaixo sistematizados.

Avanços:

- ✓ Retomada da Formação em Saúde Pública no Estado
- ✓ Aumento da visão crítica do aluno
- ✓ Baixa evasão dos alunos
- ✓ Trabalho de conclusão de curso (TCC) adequado aos problemas reais de modo que sua construção possa ser uma intervenção sobre os mesmos
- ✓ Reformulação do Currículo, por meio de debates entre diversos atores
- ✓ Ampliação e fortalecimento do corpo docente da Escola
- ✓ Orientação pela educação permanente em saúde => intensa discussão das realidades e processos de trabalho dos alunos em sala de aula.
- ✓ Cultura avaliativa (avaliação dos módulos, do Curso como um todo, dos orientadores, auto avaliação).
- ✓ Garantia do repasse de recursos com viabilização de duas turmas
- ✓ Construção de vários instrumentos de gestão do curso
- ✓ Formação para os gestores do SUS
- ✓ Transversalidade curricular construída por meio de Eixos
- ✓ Adoção de Ambiente Virtual como carga horária complementar
- ✓ Currículo por competência e a priorização das metodologias educacionais ativas na pós-graduação da ESPMT;
- ✓ Trabalho de conclusão de Curso, por meio de projeto de intervenção;
- ✓ Privilegiamento da gestão do trabalho e educação permanente
- ✓ Possibilidade de iniciar proposta de EAD para outras formações

Desafios:

- ✓ Liberação do aluno por parte dos respectivos gestores a comparecer à aula
- ✓ Vínculo do aluno ao sistema único de saúde e seus serviços
- ✓ Desenvolvimento de estratégias para envolver os docentes nos processos de orientação e participação nas bancas de TCC
- ✓ Ofertar o Curso de forma descentralizada
- ✓ Incorporação de outros profissionais que não estão inseridos diretamente no SUS – intersetorialidade
- ✓ Fomento à produção científica, considerando o tempo relativamente curto de desenvolvimento do curso
- ✓ Propostas de trabalhos de conclusão de curso que tragam impactos a Saúde pública
- ✓ Vinculação de docentes
- ✓ Distância entre residência dos alunos e local do curso
- ✓ Diários de Classe e Acompanhamento “Escolar”
- ✓ Equipe sem vínculo com a Escola;
- ✓ Descentralização de material didático (biblioteca);
- ✓ Uso do Ambiente Virtual
- ✓ Estrutura física adequada
- ✓ Acompanhamento pedagógico no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)
- ✓ Uso dos instrumentos de planejamento oferecidos pelo componente curricular
- ✓ Mediação do processo ensino-aprendizagem como um todo - entre os componentes curriculares e o projeto de intervenção;
- ✓ Avaliar competências, considerando o saber/saber, saber fazer e o saber ser

Lições aprendidas:

- ✓ Flexibilidade no processo seletivo
- ✓ Oportunização da integração de saberes entre docentes e entre docentes e discentes
- ✓ Maior integração entre a academia e comunidade
- ✓ Transformações dos processos de trabalho em saúde
- ✓ Defesa do SUS como norte da formação
- ✓ Construção coletiva e participativa de todas as etapas do projeto e dos conteúdos

- ✓ Formação crítica voltada para a humanização e para as políticas de saúde coletiva
- ✓ Gestão do Curso de Especialização em todas as suas etapas: concepção e aprovação do projeto, aprovação das instâncias colegiadas, editais de seleção discente, organização administrativa, logística e operacional do curso
- ✓ Alinhamentos pedagógicos melhor planejados conforme matriz curricular
- ✓ Pagamento de professores após conclusão das atividades
- ✓ Papel do docente e tutor na facilitação de um currículo integrado por competência
- ✓ Acompanhamento pedagógico visando a integração dos diferentes eixos temáticos curriculares e o ambiente virtual de aprendizagem
- ✓ Planejamento estratégico na construção do projeto de intervenção e valorização do planejamento no SUS

Proposta de aprimoramento:

- ✓ Aumentar a integração entre as disciplinas
- ✓ Formatos alternativos e estratégias para diminuir a evasão de alunos e/ou facilitar sua presença/liberação junto aos gestores
- ✓ Rever a grade curricular
- ✓ Utilização da plataforma moodle nas atividades acadêmicas do curso
- ✓ Formação de um grupo de estudo em metodologias ativas.
- ✓ Modelo de avaliação do curso
- ✓ Interiorizar/regionalizar novas ofertas nos estados
- ✓ Ampliação e consolidação da formação em Saúde pública
- ✓ Oferecer módulo específico de formação em metodologias de ensino, que possam ser desenvolvidas junto aos trabalhadores da saúde (replicação do conhecimento adquirido) e destes para população (ampliar e fortalecer os espaços de participação da sociedade e do controle social).
- ✓ Acompanhamento de egressos
- ✓ Regularização da oferta
- ✓ Produção e disponibilização de material didático;
- ✓ Adequação da matriz curricular às dificuldades administrativas;
- ✓ Aprimoramento do AVA e material de acompanhamento escolar

Encaminhamentos:

1. Reativar a utilização da comunidade “Nova Formação em Saúde Pública”, como estratégia para aquecer e fortalecer a comunicação entre as instituições participantes
2. A Escola Tocantinense do SUS ofereceu-se para gerar um formulário do FormSUS para a avaliação do curso
3. O grupo trabalhará na construção de um relatório para esta avaliação

Lista de Participantes	
Coordenadores	Instituição
Ana Paula Silva de Faria	Escola de Saúde Pública do Mato Grosso
Bruno Costa de Macedo	Escola de Saúde Pública de Pernambuco
Eryka Nadja Marques Rufino	Escola Tocantinense do SUS
Fátima de Barros Plein	Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul
Gislene Aparecida Lacerda	Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
Herlei Maria de Almeida Chagas	Universidade Federal do Acre
Iara Rute Corrêa Duarte	Escola de Saúde Pública do Paraná
Kelli Coelho dos Santos	Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago SEST-SUS/SES-GO
Marília Santos Fontoura	Escola de Saúde Pública da Bahia
Milena Alves de Carvalho Costa	Escola Tocantinense do SUS
Olga Maria de Alencar	Escola de Saúde Pública do Ceará
Pablo Guilherme Caldarelli	Escola de Saúde Pública do Paraná
Rafaela Júlia Batista Veronizi	Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás
Stella Maris Malcipi Luna	Escola de Saúde Pública do Mato Grosso
Thais Lacerda e Silva	Escola de Saúde Pública de Minas Gerais



